



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
CEP: 25.684-060 - Petrópolis, RJ
(24) 2246-9077 . 2269-4300



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ
cmpetropoliscultura@gmail.com

ATA JANEIRO/2024 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA -CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada de forma presencial, no dia 08 de janeiro de 2024, às 18 horas.

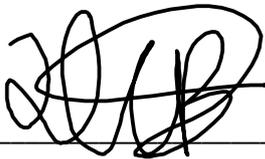
Aos oito dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, no Teatro Afonso Arinos, sob a presidência de Felipe Laureano, conselheiro titular do seguimento de cultura afro, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com a presença dos conselheiros representantes do Instituto Municipal de Cultura, Leonardo Cerqueira, Aline Castella, Sancler G. dos Santos, Diana Iliescu (vice-presidente), Sandro Gomes, Daniel Beatriz, Inêz Petri (primeira secretaria), contando ainda com as seguintes outras presenças: Fernando Bertoldi (segmento germânico), Ana Paula Costa e Souza Dias (segmento artesanato), Ana Cecília Reis (segmento teatro), Dafne de Souza (segmento teatro), Elizabeth Silveira (segmento teatro), Edna Francioni (Coral de Petrópolis), Ana Paula Xavier (Coral de Petrópolis), André Amon (segmento música), Neiva Volgt (segmento dança), Beatriz Ohana (segmento audiovisual), Balkis Zareott (suplente conselheiro Assistência social), Jessica Villa Real (segmento artes visuais), Tiago Ezequiel (Casa dos Conselhos), Luciene Costa (Secretaria de Esportes), Nasu Stumps (segmento de moda e design), Camila Filardi Leal (segmento de moda e design), Ariane Egídio (moda e design), Antônio Damasceno (segmento dança/música/cultura LGBT+), Vânia C. N. (ponto de cultura), Marcia Garnem (conselheira produção cultural), Guilherme Barcelos (conselheiro cultura urbana), Rodrigo Morgautini (assessor Dep. Yuri Moura), Igor Oliveira, Bruno de S. Silva, Thais de Araújo, Regina Araújo, Ana Lucia S. de Araújo, Otavio de Araújo, Cátia Oliveira, Jenice Justino Soares (conselheira de tombamento), Celine A. V. (seguimento canto coral), Isabela Bentes (seguimento artes visuais), Anderson, Felipe Laureano (seguimento afro quilombola e matrizes afro), Felipe Graciano (COPIR – Igualdade racial), Pedrinho Alves (seguimento dança de salão), Mauro Corrêa (Secretaria de meio ambiente), Valéria Cardoso (seguimentos música / literatura), Jorge Rossi (seguimento de música), Luiz Claudio Lima (seguimento bandas marciais), Maurício (suplente produções culturais) e Paula Mori (suplente seguimento dança). Justificaram ausência: Guilherme Freitas pois, no mesmo horário, ele estaria na manifestação em defesa da democracia e em repúdio a tentativa de golpe de Estado ocorrida um ano antes em Brasília, Marcelo Xavier por motivos de saúde, Dalva Ribeiro, Sandra Reis e suplente, Rodrigo Davila e Marco Aurélio devido a viagens, Carlos Daniel Montes, Grazia Veskovini por motivos de saúde. Felipe Laureano saúda os demais conselheiros, apresenta os pontos de pautas da reunião do dia: 1) Leitura e aprovação data da reunião ordinária de dezembro de 2023; 2) Editais PNAB; 3) Metodologia das consultas públicas; 4) Apresentação das estatísticas dos editais; 5) Estrutura do Teatro Afonso Arinos e processo de ocupação do

espaço; 6) Posse dos novos conselheiros; 7) Posse do novo 1º Secretário do CMC; 8) Posse do novo Presidente do CMC; 9) Data das reuniões ordinárias do CMC para 2024; 10) Volta dos festivais de corais; 11) Informes gerais; 12) Definição da pauta da reunião seguinte. Em seguida, Felipe Laureano lê a proposta de alteração de pontos de pauta e inclusão de ponto de pauta encaminhada pela conselheira Diana Iliescu, sendo ela: 1) Leitura e aprovação da ata da reunião ordinária de dezembro de 2023; 2) Posse dos novos conselheiros; 3) Posse do novo 1º Secretário do CMC; 4) Retrospectiva e celebração da gestão Felipe Laureano Presidente CMC; 5) Posse do novo Presidente do CMC; 6) Editais PNAB; 7) Metodologia consultas públicas; 8) Apresentação das estatísticas dos editais; 9) Estrutura do Teatro Afonso Arinos e processo de ocupação do espaço; 10) Volta dos festivais de corais; 11) Data das reuniões ordinárias do CMC para 2024; 12) Definição de pautas da reunião seguinte; 13) Informes gerais. Felipe Laureano submete a votação a alteração e inclusão dos pontos de pauta, que é aprovada pelos demais conselheiros por unanimidade. Felipe Laureano lê a ata da última reunião. É pedida a alteração da ata passada devido a uma abstenção contabilizada errada, o nome de um conselheiro ter sido escrito errado e um voto ter sido computado a pessoa errada. Laureano submete a ata a votação e é aprovada. São apresentados e empossados os novos conselheiros. Laureano pontua a importância dos grupos públicos serem usados para informes e não para debates, principalmente quando o momento é tomado pelo preconceito. A conselheira Beatriz Ohana pontua o machismo e misoginia presentes nos debates virtuais dos grupos públicos. André Amon pontua que, se possível, medidas legais devem ser tomadas e pontua que a comissão de ética deve ser acionada. Laureano submete a votação a denúncia do ocorrido no grupo público para a comissão de ética. A denúncia é aprovada por unanimidade. Conselheira Isabela questiona sobre ainda não ter tomado posse como conselheira do segmento de artes visuais. A conselheira toma posse. Felipe Laureano ressalta a importância de formar novos conselheiros. Felipe Laureano pontua a importância da intersecção sobre educação e cultura. Felipe Laureano fala dos atos de má fé de jornalistas ao falar sobre o Conselho Municipal Cultura, usando de, a título de exemplo, *fake news* sobre o conselho. Felipe Laureano pontua a necessidade de ter um conselheiro da cultura no Conselho de Turismo e a necessidade de ter alguém da sociedade civil na comissão de editais. Felipe Laureano inicia a retrospectiva do mandato agradecendo aos conselheiros, pontua que os conselheiros mais novos precisam ser curiosos quanto as suas funções dentro do conselho, pontua também a importância da cidade rever seu tratamento para com artistas urbanos e periféricos, principalmente quando o tratamento parte de pessoas que se dizem estar embasadas em lei. Laureano pontua a necessidade de se criar grupos nas redes sociais para cada segmento cultural. Felipe Laureano fala da dedicação dos conselheiros e ressalta a importância de Maria Luísa e Inêz. Laureano agradece a Rodrigo e Thiago e os demais conselheiros. Felipe apresenta André Amon como novo presidente do CMC. André Amon toma posse como novo presidente do CMC. Felipe Laureano ressalta que agora dedicará mais do seu tempo ao seguimento afro, ressalta a importância de se acompanhar os editais, não cair em *fake news* e fiscalizar. André Amon se apresenta. André pontua a importância da fala de Felipe Laureano. André Amon fala sobre as possibilidades de versatilidade para o palco da Praça da Liberdade. André Amon fala sobre o quão avançado é o sistema de cultura da cidade. André se dispõe a abrir seu estúdio para realização de programas voltados para entrevistas sobre cultura. André Amon pontua a importância do coletivo. André fala das ações que o levaram a se colocar na disputa para presidência do CMC. André Amon fala da importância da sintonia entre poder público e sociedade civil no sistema cultural de Petrópolis, condena as *fake news*, pede que os demais conselheiros busquem aumentar a representatividade de segmentos dentro do CMC e a importância de colocar os problemas para debate buscando uma solução coletiva dentro do

CMC. André Amon fala da importância de Leonardo Cerqueira na política cultural de Petrópolis. André Amon fala sobre não segregar as pessoas e a importância do coletivo. Diana Iliescu abre o ponto de pauta referente aos editais da PNAB. Diana Iliescu pontua que Petrópolis já recebeu os recursos da PNAB para editais de fomento a cultura e a necessidade criar os editais o mais rápido possível. Leonardo Cerqueira pede a palavra e faz uma apresentação em nome de Cristiane Monteiro sobre os dados dos últimos editais. Leonardo Cerqueira lê o formulário da apresentação, que está anexado a ata. Leonardo aponta que a conselheira Iara criou um grupo no WhatsApp para a comissão que acompanhara os editais. Leonardo Cerqueira e Cristiane Monteiro são indicados por Diana Iliescu para compor a comissão. Leonardo Cerqueira aponta a sobra de recursos dos editais e aponta a necessidade de, após o fechamento dos editais vigentes, serem criados novos editais. Conselheira Marcia fala sobre formar as pessoas dos seguimentos para fazerem melhor uso dos editais, aponta que as pessoas não poderiam ganhar a seleção de mais de um projeto por edital, uma vez que diminui a chance dos demais, sobretudo aqueles que participam pela primeira vez, a conselheira pontua também que os pontos referente a ações afirmativas poderia ser uma única categoria. Diana pontua que uma mesma pessoa pode apresentar vários projetos em um único edital, mas apenas um projeto é aceito. Beatriz Ohana aponta a disputa no edital de audiovisual, a vitória de uma mulher negra e periférica em uma categoria e que muitas pessoas não conseguiram participar de todos os editais, por ser mais de um edital ao mesmo tempo. Diana aponta a existência da sobra de recursos do edital de audiovisual e a possibilidade para mais pessoas poderem disputar futuramente. Leonardo pontua que os dados apresentados anteriormente serão usados para melhor compreensão da população e, conseqüentemente, melhor formulação de editais. André Amon diz que é preciso furar a bolha na qual nos encontramos e que os editais não devem limitar os artistas, mas sim potencializar, ele usa como exemplo a situação de artistas vindos de outras cidades e que devido ao limitador existente, não conseguem se inscrever no s editais. Leonardo Cerqueira aponta que o limitador apontado pelo André Amon surgiu no CMC. Beatriz Ohana aponta que esse limitador ajuda a dar preferência para os artistas locais. Guilherme Barcelos aponta que a divisão do valor da premiação precisa ser revista. Ana Cecilia pede a palavra e pede esclarecimento sobre o escopo utilizado hoje para definir o valor das premiações e propõe aos conselheiros precisam ter melhor compreensão sobre tal e que precisa ter melhor debate entre os seguimentos sobre o tema. Leonardo Cerqueira aponta que e preciso fazer análise da lei. Guilherme Barcelos aponta a necessidade de se criar uma reunião extraordinária para debater o tema trazido por Ana Cecilia. Artemio questiona os critérios de pontuação do edital de ações afirmativas. Leonardo Cerqueira esclarece que os critérios estão em lei. Artemio fala sobre os critérios de pontuação precisarem ser mais democráticos compreendendo melhor diferença entre os projetos e a liberdade dos artistas no seu momento de criação. Celina e Fatima falam sobre a experiência nos editais na gestão de Laureano e que aprenderam muito sobre o que fazer e não fazer nos editais, agradeceram e disseram que voltarão para mais reuniões. Paula, do segmento de dança fala sobre a possibilidade de criar categorias se baseando na experiência dos artistas para os editais serem mais democráticos. Diana fala sobre a pressão do curto espaço de tempo sobre os pareceristas ter sido um fator negativo e que pode ter atrapalhado o julgamento deles, ressalta também a ação dos multiplicadores nas ações junto a população para a criação de projetos para os editais. Graciano aponta a importância histórica do edital de ações afirmativas e a necessidade de se debruçar sobre os dados do relatório de Cristiane Monteiro para compreender acertos e erros do edital e melhorar ele posteriormente. Beatriz Ohana fala sobre a possibilidade de diminuir as vagas para projetos de menor recurso e aumentar as vagas de premiação para mais recursos. Felipe Laureano pede o encaminhamento de realizar uma reunião ainda janeiro para

debater a Lei Aldir Blanc e Diana Iliescu propõe de incluir na pauta desta reunião extraordinária a sobra de recursos da Lei Paulo Gustavo. André Amom submete o encaminhamento para votação. O encaminhamento é votado aprovado por unanimidade reunião será realizada dia 29 de janeiro, de forma presencial e as 18 horas. Diana inicia o ponto sobre metodologia das consultas publicas. Diana explica o sistema de contratação para as festas temáticas de Petrópolis. Diana propõe que seja antecipada as consultas publicas e usa como exemplo o adiantamento da consulta da Bauerfest para março e em maio já ter a programação preparada. Diana abre a palavra para os demais conselheiros. Ana Cecilia apresenta suas propostas para a metodologia das consultas publicas que é “categorias separadas por valor”, exemplo: oficinas separadas por carga horaria e data, dividir as apresentações por pequeno, grande e médio porte, divulgação de datas de quando sairá a seleção, publicação do valor estipulado para o evento. André Amon aponta que a precificação depender do parecerista. Diana fala sobre a democratização das contratações, que busca levar artistas que ainda não foram contratados para os eventos, aponta também que as contratações visam shows mais baratos como uma forma de chamar mais artistas. Sandro Gomes aponta que a lei de licitação trata-se de uma prestação de serviço. Beatriz Ohana fala sobre o projeto “*Bauerfest in doc.*” e aborda os prazos da contratação. Sandro pontua sobre a necessidade de uma criação de oficinas para contratação de artistas. Dafne fala sobre não ser possível estimar o valor do trabalho artístico de uma pessoa, mas compreende a necessidade de um teto para gastos. Ana Cecilia fala sobre um balcão de projetos da prefeitura para as pessoas poderem consultar tais projetos e servir de vitrine para os artistas. Bete fala sobre terem momentos onde poucos artistas se apresentam muitas e vezes e a necessidade disso ser revisto para dar mais possibilidade de contratações. Camila fala sobre melhorar a divulgação das atividades explicando elas melhor e nomeando os artistas. Isabela questiona sobre como a situação das apresentações na Praça da Liberdade a exemplo do solstício. Diana aponta que a realização do solstício não ser na Praça da Liberdade e explica que existe um movimento de moradores próximos da praça que querem impedir a realização de *shows* na praça e explica que não houve muitos *shows* na praça durante o Natal Imperial devido a isso. Diana propõe esse tema para ser um ponto de pauta da próxima reunião. Isabela questiona também sobre a reabertura das galerias do CDC. Diana abre o ponto de pauta sobre a estrutura do Teatro Afonso Arinos e processo de ocupação de espaços e responde Isabela explicando que as obras das galerias estão em andamento e estão no momento final. Diana aponta que a verba da emenda constitucional da Deputada Jandira Feghali inicialmente para a reforma do Centro de Cultura Raul de Leoni foi direcionada para o Teatro Dom Pedro e que a obra será concluída em breve, provavelmente até a metade do ano. Diana faz uma explanação sobre a obra do Centro de Cultura Raul de Leoni. Diana apresenta uma proposta ao conselho sobre licitações para a compra de equipamento cultural para o teatro Afonso Arinos, a proposta esta anexada a ata. Artemio ressalta a necessidade de ar condicionado nos camarins. Diana fala sobre o projeto para o Centro Cultural Raul de Leoni inscrito no PAC Cidades Históricas. Diana fala sobre a obra da saída de emergência do teatro. Diana abre o ponto de pauta referente sobre a volta dos festivais de coroaís. Diana faz a proposta do adiamento do ponto de pauta para a próxima reunião e é aprovado pelos demais conselheiros. Diana abre o ponto de pauta referente ao encaminhamento das datas das reuniões ordinárias do CMC em dois mil e vinte e quatro, sendo elas oito de janeiro, dezoito de fevereiro, onze de março, oito de abril, treze de maio, dez de junho, oito de julho, doze de agosto, nove de setembro, vinte e um de outubro, onze de novembro e nove de dezembro. André Amom submete a proposta de datas a votação e as datas são aprovadas por unanimidade. Diana abre o ponto de pauta referente ao ponto de pauta da próxima reunião. Marcia propõe o encaminhamento de pleitear uma vaga no conselho de turismo.

Encaminhamento de Marcia e colocado para votação por André Amon e aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Beatriz Ohana e Dafne pontuam o fato das escolas estaduais não estarem dialogando com os artistas sobre os editais municipais sobre eventos nas escolas. Diana vai coletar dados e dialogar com a secretaria de cultura estadual. Marcia faz uma explanação sobre a peça de Pedro Fernandes. Diana fala sobre a reunião que aconteceu na próxima semana sobre o carnaval de Petrópolis, no dia dezesseis de janeiro de dois mil e vinte quatro, as dezoito horas, no Centro de Cultura Raul de Leoni. Os pontos de pauta da próxima reunião são colocados para votação e aprovados: Volta do festivais de corais, fiscalização e legalização de apresentação em bares, pubs e locais públicos, PNAB, estudo finais dos editais, horários de shows que contemplem o comércio local, revisão do regimento, tempo de fala. Não houve nenhum informe geral. André Amom finaliza a reunião as vinte e uma horas e quarenta minutos.



Daniel Beatriz

1º Secretário CMC

Poder Público

André Amon

Presidente CMC

Jorge Rossi

2º Secretário

Sociedade Civil